



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Dos Pacientes Em Terapia Nutricional Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica

**Autores:** FRANCIELLY CRESTANI (PUCRS), CAROLINE ABUD DRUMOND COSTA (PUCRS), GABRIELA RUPP HANZEN ANDRADES (PUCRS), MARÍA JOSÉ GARCÍA ALVARADO (PUCRS), CRISTIAN TEDESCO TONIAL (PUCRS), PAULO ROBERTO EINLOFT (PUCRS), FRANCISCO BRUNO (PUCRS), PEDRO CELINY RAMOS GARCIA (PUCRS)

**Resumo:** Introdução: Crianças em estado crítico, internadas em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) apresentam maior risco para o desenvolvimento de déficits nutricionais, estando estes fatores ligados ao aumento da morbidade. Objetivo: Descrever o perfil de pacientes em terapia nutricional em uma UTIP. Métodos: Estudo descritivo desenvolvido a partir de dados de uma coorte retrospectiva com pacientes que internaram na UTIP no período de 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2016, com idade a partir de 29 dias, que receberam nutrição enteral (NE) via sonda e/ou nutrição parenteral (NP). As variáveis foram coletadas a partir do prontuário dos pacientes. Resultados: Um total de 352 pacientes atenderam aos critérios e foram incluídos no estudo. Destes, 51,4 era do sexo masculino, com uma mediana de idade de 7 meses [IIQ: 3 -23]. De acordo com o indicador Índice de Massa Corporal para idade (IMC/I) na admissão, 259 pacientes (73,6) apresentavam EN adequado, 56 pacientes (15,9) apresentavam desnutrição e 37 (10,5) foram classificados com excesso de peso. No geral, 32 das crianças receberam NE no primeiro dia de admissão. Este número aumentou de forma expressiva no segundo e terceiro dias, onde a NE foi prescrita para 83,9 e 89 dos pacientes, respectivamente. Um total de 12 pacientes (3,4) receberam NP em algum momento da internação. Cerca de 86 dos pacientes tiveram um tempo de internação prolongado (maior que 7 dias) na UTIP, 62 apresentaram duas ou mais disfunções orgânicas e 66 dos pacientes necessitaram de ventilação mecânica em algum momento na internação. A mortalidade observada foi de 4,5. Conclusão: Apesar de não ser predominante, a prevalência de inadequação do EN é bastante representativa. A terapia nutricional precoce foi instituída em um número pequeno de pacientes. Conhecer o perfil dos pacientes permite instituir medidas adequadas de suporte nutricional.